

política

STF ignora caso Master em 1ª sessão após crise

Alexandre de Moraes e André Mendonça estão no centro do conflito

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça se encontraram no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira pela primeira vez depois de as mensagens de Daniel Vorcaro a Moraes serem tornadas públicas, por determinação do relator do caso do Banco Master.

Nenhum dos ministros presentes mencionou a crise das suspeitas sobre os diálogos envolvendo o ex-banqueiro e Moraes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também estava na corte. O material também registra

pedidos para que fossem acionados o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o PGR.

Moraes e Mendonça dividem a bancada e se sentam lado a lado e são as figuras centrais da crise enfrentada pela corte. Na abertura da sessão, eles não conversaram.

O decano da corte, ministro Gilmar Mendes, que costuma fazer intervenções em momentos de tensão que recaem sobre a corte, também não se manifestou e deixou o prédio do Supremo pouco depois da abertura.

O presidente da corte, Luiz Edson Fachin, optou por evitar dar espaço para manifestações

dos ministros. Nos bastidores, ele afirmou a interlocutores que a mensagem que gostaria de dar sobre o caso foi passada por meio de nota divulgada pela manhã. No texto, ele afirmou que tomará medidas “cabíveis e necessárias” nos próximos dias.

Na sessão, o chefe do Judiciário, evitando mais polêmica em meio às pressões sofridas pelo STF, chamou um processo a ser começado do zero, o que significa que, ao menos na primeira parte da sessão, os ministros ouvirão as manifestações dos advogados. Os ministros só votam e, portanto, falam depois dessa etapa.



ANTONIOAUGUSTO/STF/JC

Sentados lado a lado, Mendonça e Moraes evitaram conversar na sessão

Fachin afirmou, no início da sessão, que daria prioridade a casos com previsão de sustentação oral de advogados e chamou o último item da pauta, que tem baixo potencial de polêmica.

O colegiado passou a ouvir as defesas das partes de um recurso sobre o pagamento de Imposto de Transmissão de Bens

Imóveis (ITBI) por empresas de compra, venda ou locação de imóveis ao transferir bens e direitos para incorporação ao capital social.

O plenário é organizado de acordo com a data de entrada de cada magistrado. Moraes assumiu a cadeira em 2017 e Mendonça em 2021.

Ministro Mendonça admitiu ter ocorrido encontro com Daniel Vorcaro ‘uma única vez’

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça divulgou nota, na manhã desta quarta-feira (2), na qual se posiciona em relação a notícias divulgadas na imprensa sobre o encontro que manteve com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Em fevereiro deste ano, o ministro assumiu a relatoria do caso Master no STF.

Na nota, Mendonça afirma que recebeu “uma única vez” o banqueiro Daniel Vorcaro, ex-presidente do Banco Master, preso por suspeita de fraudes financeiras. De acordo com o ministro, isso ocorreu em março de 2025, “por iniciativa do próprio empresário”, diz a nota. Mendonça afirma ainda que se limitou a ouvi-lo.

No mesmo mês, o ministro André Mendonça disse que atendeu também o advogado do empresário, e ainda mantém, nos registros do gabinete, os memoriais escritos recebidos por ocasião do encontro.

Na nota, Mendonça alega que o assunto tratado no encontro foi a Suspensão de Tutela Provisória (STP) 976, que estava sob

juízo do STF e que discutia créditos de precatórios de interesse do Banco Master. O ministro do Supremo enfatiza que foi contrário à posição defendida pelo ex-banqueiro: “Registre-se, aliás, que a atuação jurisdicional do ministro foi contrária à posição defendida pelo empresário, em linha com sua posição historicamente defendida em casos

semelhantes, conforme se pode verificar nos autos”, diz a nota.

No início desta semana, foram divulgados trechos de conversas extraídas a partir da quebra de sigilo do celular do ex-banqueiro, que é alvo das investigações da Operação Compliance Zero. A apuração investiga fraudes financeiras no Banco Master.

PF revela proximidade de ex-banqueiro com procurador Paulo Gonet

Relatório da Polícia Federal (PF) expôs a proximidade entre o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, que atua no processo em que o empresário é réu. Horas após a di-

ulgação do documento, cujo teor foi revelado pelo Estadão, o chefe do Ministério Público Federal (MPF) pediu o arquivamento do caso.

Ele alega que o relator, o ministro do Supremo Tribunal Fe-

deral, André Mendonça, determinou à Polícia Federal a produção do relatório sem ter competência para isso.

O banqueiro Daniel Vorcaro utilizou um emissário, o advogado Ciro Soares, para conversar com Paulo Gonet e incluí-lo no seletorol de convidados de uma degustação de charutos e do uísque Macallan realizada em Londres. A autoridade aceitou.

Pelas informações do relatório da PF, cujo sigilo foi derubado por Mendonça nesta terça-feira, os gestos de Vorcaro em direção a Gonet começaram em março de 2025.

No dia 15 daquele mês, Ciro Soares enviou ao banqueiro uma foto junto ao procurador-geral. Eles estavam de camisas brancas e óculos escuros em um local ao ar livre com coqueiros no fundo. “Liga aqui. Ele quer falar com você”, disse.

Depois de quatro tentativas frustradas, Vorcaro e Gonet con-



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Gonet começou a ser procurado por Vorcaro em março de 2025

versaram por quase quatro minutos. Mantiveram contato nos dias seguintes.

Em 28 de março, Gonet disse que estava “com saudade” de Vorcaro e disse estar torcendo por ele.

Ex-ministro de Bolsonaro mediou contato entre Vorcaro e Moraes

Mensagens obtidas pela Polícia Federal no celular de Daniel Vorcaro mostram que Fábio Faria, ex-ministro das Comunicações de Jair Bolsonaro (PL), intermediou o contato entre o dono do Banco Master e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

O magistrado e o banqueiro se encontraram ao menos seis vezes. Os documentos da polícia enviados ao ministro André Mendonça mostram que Faria repassou os números de telefone de Moraes a Vorcaro, no final de 2023, por meio do aplicativo WhatsApp, que foi salvo em sua agenda. Logo em seguida, Faria encaminhou mensagem ao dono do Master mencionando “Alex” e “almoço no dia 30”.

PUBLICIDADE LEGAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão eletrônico nº 02/2026 da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó. Objeto: Aquisição de um veículo 07 lugares. Data de abertura dia 21/09/2026 às 09:00 horas www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível em www.cmcapaodocipo.rs.gov.br. Tiago Germano Cazarteli Rosado-Presidente Câmara de Vereadores de Capão do Cipó

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL EDITAL

O Presidente da Associação dos Servidores da Justiça do Rio Grande do Sul – ASJ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, **CONVOCA** os Associados para participarem de **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 26 de setembro de 2026, na Sede Campestre da ASJ, na Estrada Juca Batista, 2650, Porto Alegre - RS, às 14h, em primeira convocação, e, às 14h e 30min, em segunda convocação, a fim de tratar a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas e Relatório de Atividades da Diretoria Executiva no Biênio 2024/2026;
2. Eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da ASJ para o Biênio 2026/2028.

O prazo para inscrição de chapas, que deverão ser protocoladas na Sede Administrativa da ASJ, na Rua Vigário José Inácio, 630, conjunto 502, Centro, Porto Alegre - RS, encerrar-se-á às 17h e 30min do dia 11 de setembro de 2026. Para o uso dos direitos de votar e ser votado, os associados deverão preencher os requisitos do Estatuto Social, cujo texto integral encontra-se publicado no site da entidade no link: www.asjrs.org.br/images/stories/pdfs/estatuto_asj.pdf

Porto Alegre, 03 de setembro de 2026.
PAULO SEBASTIÃO GONÇALVES OLYMPIO,
Presidente.